

Cachoeira Paulista consegue posse de estação ferroviária

Secretaria de Patrimônio da União pode bancar obra orçada em R\$ 15 milhões. A estação ferroviária de Cachoeira Paulista, a segunda maior do Estado de São Paulo, vai ser gerenciada pela prefeitura da cidade. A ideia é transformá-la em um pólo cultural.



Olhar para o prédio da estação abandonado e praticamente destruído não é nada fácil para seu Percival. “Dá vontade de chorar, porque eu mesmo participei dessa estação por trinta anos”, lembra o aposentado.

Inaugurada no final do século XIX, a estação também traz saudades à

historiadora Ruth Guimarães. “Era uma cidade essa estação, quando chegavam os trens de passageiros ao meio dia, a cidade vinha toda para cá, os moços e as moças vinham namorar quem passava”, afirma.



O prédio está precário, sujo, com algumas partes arruinadas, mas o governo federal deu a posse do prédio, que pertencia à antiga rede federal, à prefeitura que pretende deixar a estação com uma cara

nova. “O projeto de restauração vai buscar as características iniciais da estação, ou seja, ela vai voltar a ser como ela era no início”, explica Alex Machado, representante da prefeitura



Para acabar com essa imagem serão necessários quinze milhões de reais. Reformado o prédio seria uma estação cultural, com uma nova biblioteca, por exemplo. Mas também voltaria a ser uma estação ferroviária.

Por esses trilhos, poderia ser acelerado o projeto do trem da fé, que vai passar pelas terras da padroeira do Brasil e Frei Galvão e deve ter uma parada na cidade. Quem desembarcar na estação poderá encontrar um cenário bem mais bonito, como o do passado. Mas pra acreditar nessa mudança radical é preciso também ter fé.

A prefeitura deve pleitear recursos com a Secretaria de Patrimônio da União para iniciar as obras.